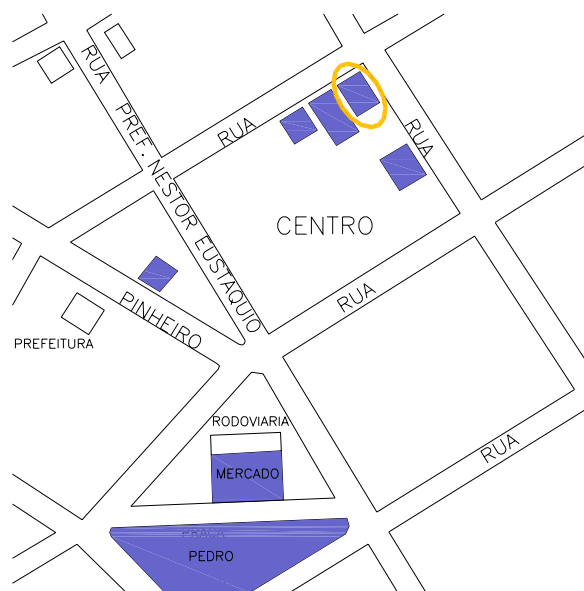




ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 07/21



Zoom sobre a planta cadastral
FONTE: Prefeitura de Paraguaçu

LEGENDA:
■ Imóveis inventariados
○ Imóvel em análise



Edificação à Rua Aureliano Prado, 424



Varanda - acesso principal



Rua Aureliano Prado
FOTOS: Aline Medeiros, maio/2007

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Residência

4. Endereço:

Rua Aureliano Prado, 424

5. Propriedade:

Particular - Lécio Campos

6. Responsável:

Lécio Campos

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Residência

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

O imóvel da rua Aureliano Prado 424 é um dos diversos que compõem o núcleo atual do centro urbano de Paraguaçu. O município do sul mineiro teve, em seus primeiros anos após a emancipação ocorrida em 1911, como principal região os arredores da Praça João Eustáquio. Inaugurada a Praça Oswaldo Costa em 1942 e com a subsequente instalação de residências e estabelecimentos comerciais em seus arredores, esta região foi crescendo em importância na urbe e, até os dias atuais, figura como verdadeira jóia da cidade.

A segunda expansão urbana coincide com o segundo período de grande desenvolvimento econômico de Paraguaçu. Esta sempre possuiu como força motriz de sua economia a produção agro-exportadora local; com o 'crack' de 1929¹⁴ a cidade, bem como a grande maioria dos municípios brasileiros, se viu abatida e introduzida em grave recessão que só foi superada a partir do final da década de 1930. Isso é comprovado pelo fato de na década posterior, a de 40, observamos a realização grandes obras no território municipal. Apenas para listar algumas, temos a inauguração da Praça Oswaldo Costa (1942) e do Hospital Pedro Quintino (1945) dentre várias. O vigor econômico municipal perdurou por pelo menos mais uma década e ainda nos anos 50 e início dos 60 a cidade ainda recebia, de maneira intensa, novas residências.

O terreno onde a residência se encontra, no entanto, já possuía uma edificação anterior a essa crise. O que nos chega é que em 1926 o senhor Adolpho Prado Mendes comprou o terreno já com uma pequena casa e um grande pomar. Essa residência foi o local onde este proprietário escolheu como berço de sua família uma vez que havia contraído suas primeiras núpcias com Sílvia Prado Mendes no ano anterior, em 1925. Deste casal nasceram cinco filhos e, em 1939 a senhora Sílvia faleceu. Três anos depois, em 1942, Adolpho contrai suas segundas núpcias com a senhora Emerenciana do Prado Mendes.

É neste período, início dos anos 40 que a antiga casa existente no terreno foi demolida para a fundação de uma nova. Mesmo que a data precisa da construção não tenha sido preservada, é possível supor que 1942 tenha sido o ano em que a nova residência foi levantada objetivando abrigar a nova família recém constituída. As expensas da obra correram a cargo do próprio Adolpho que, segundo relatos, também teria sido o idealizador do projeto da moradia. Para os trabalhos necessários, foi contratada mão de obra local que, no entanto, não teve o nome do encarregado preservado pela memória dos moradores da cidade. Uma vez concluídos os trabalhos de edificação - que podemos crer ter ocorrido em 1942 ou em ano bem próximo -, ali se instalou o senhor Adolpho e a senhora Emerenciana; deste casal, sete filhos foram gerados e a grande família cresceu em prosperidade de acordo com os cidadãos.

O senhor Adolpho Prado Mendes foi uma figura de grande destaque em Paraguaçu. Nascido em Paredes do Sapucaí - hoje Cordislândia - em 18 de janeiro de 1903, ainda criança veio para Paraguaçu junto com os pais. Estudou no Colégio São Joaquim em Lorena, São Paulo. Encontramos, a respeito de sua história, em um livro da Academia Paraguaçuense de Letras os seguintes dizeres:

*"Exerceu inúmeras atividades durante sua vida. Foi sócio proprietário da Casa Oriente. Administrou a Fazenda Oriente do seu sogro Luiz Ferreira do Prado. Gerenciou a Cooperativa Mista Agro-Pecuária de Paraguaçu. Foi Juiz de Paz durante muitos anos. Foi Presidente do Ideal Clube em 1941. Homem dinâmico sempre participou dos movimentos que visavam o desenvolvimento de Paraguaçu."*¹⁵

Adolpho Prado Mendes, contudo, veio a falecer de forma trágica em 1984: foi atropelado durante sua caminhada matinal. Esse atropelamento se deu apenas dois anos após este ter regularizado a situação do imóvel no que diz respeito à sua inscrição legal no Cartório de Registros Imobiliários da cidade.

Não há registros anteriores do imóvel anteriores ao ano de 1982. Neste ano o senhor Adolpho averba não só

¹⁴ Crack de 1929 é o nome dado à quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque ocorrida no ano de 1929. Esse evento teve graves consequências nas economias mundiais e é considerada, por diversos autores, como a primeira grande crise significativa do capitalismo.

¹⁵ Academia Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu: s/e, 2002. P. 19.





a sua propriedade do número 424, como também a vizinha do número 414/418. Ainda que não fique claro pelos registros imobiliários, a residência do número 414/418 (que hoje se dedica ao uso comercial) foi construída em 1956. Nessa época foi realizada uma reforma que alterou a entrada da propriedade do número 424, antes essa tinha entrada pela rua Presidente Getúlio Vargas e após a reforma passou à entrada atual pela rua Aureliano Prado. Portanto, ainda que não tenha sido formalizado à época, o desmembramento do terreno original se deu na segunda metade da década de 50. Falecido o senhor Adolpho, o bem passou às mãos de sua esposa, a senhora Emerenciana tal como nos é atestado pelo registro de 1984. Esta permaneceu proprietária até seu falecimento, e seus herdeiros somente em 1999 venderam esta parte do espólio a diversos membros da família Mendes. Ainda em 1999 o comerciante Léssio Campos adquiriu a residência e se mantém como proprietário aos dias atuais. Nesta oportunidade realizou algumas obras de conservação do imóvel como troca de telhas quebradas e aplicação de nova camada pictórica.

O uso residencial foi sempre mantido no bem e essa sua ligação com o espaço privado da sociedade paraguaçuense é um motivo que faz com que seja reconhecida como parte integrante do conjunto dos patrimônios históricos e culturais do município. Para mais, a sua interação com a caminhada sócio-econômica da urbe e com a figura ilustre de Adolpho Prado Mendes faz com que seja inegável seu valor para a memória coletiva deste quinhão do sul de Minas Gerais.

12. Análise de entorno:

A edificação está situada à Rua Aureliano Prado, no quarteirão formado pelas ruas Presidente Getúlio Vargas e Prefeito Nestor Eustáquio. Logradouro localizado em área central paralelo à principal praça de Paraguaçu, a Praça Oswaldo Costa, a Aureliano Prado possui largura média, correspondente a três carros, plana e de mão dupla, pavimentada por paralelepípedos em todo seu percurso, sendo permitido estacionar em paralelo nos dois lados da rua. Apresenta forte movimento de pedestres e de veículos leves e pesados, devido ao significativo número de comércio e serviços existentes nela própria e nas redondezas. Esse tipo de uso divide espaço com as residências, ainda predominantes, embora tenha se verificado nos últimos anos certa tendência de substituição.

As edificações vizinhas têm no máximo dois pavimentos. A tipologia mais comum é de construções alinhadas a rua, com afastamentos laterais e acesso através de alpendres e varandas. A região é provida de infra-estrutura urbana básica, com iluminação pública em apenas um dos lados da via, causando prejuízo na sua eficiência. As calçadas são estreitas (aproximadamente 80 cm), mas se encontram bem conservadas.

13. Descrição:

Situado na esquina da Rua Aureliano Prado com Rua Getúlio Vargas, o terreno que abriga a residência é quadrado e em aclave, acompanhando a topografia da Rua Getúlio Vargas. O fechamento do lote se dá pela própria edificação, que se encontra alinhada ao passeio, e com afastamento parcial posterior. O acesso principal, pela Rua Aureliano Prado, pode ser feito através de uma escada que leva a uma varanda frontal localizada à esquerda da fachada. Há um outro acesso por um portão na Rua Getúlio Vargas, utilizado para entrada de carros na garagem. A varanda tem piso em cerâmica vermelha com forro tabuado de madeira. O guarda-corpo, de argamassa, conta com revestimento de cerâmica do mesmo tipo utilizado no piso. Ao centro, dois finos pilares pintados na cor bege demarcam a entrada da varanda.

Possivelmente o imóvel, com características ecléticas e partido em "L", foi construído em estrutura autônoma de concreto. A fachada voltada para a Rua Aureliano Prado é assimétrica, composta de oito vãos - quatro janelas, um vão da varanda e três aberturas quadradas para ventilação do porão. No afastamento lateral esquerdo, há uma pequena porta metálica com aproximadamente 1,5 m de altura que dá acesso à varanda. As janelas dessa fachada são de dois tipos: três janelas de abrir de madeira, com vedação em madeira em veneziana e vidro, duas delas têm duas folhas e a outra três folhas; a quarta localiza-se mais a esquerda na fachada, ao lado da varanda, contando com esquadria metálica, vedação de vidro e sistema de abertura de correr.

Já a face voltada para a Rua Getúlio Vargas apresenta o mesmo tipo de composição assimétrica e tipologia dos vãos. Cinco vãos formam a fachada, sendo duas janelas, um portão metálico de duas folhas e duas





aberturas para ventilação do porão. Ambos os frontispícios são bem ornamentados e pintados na cor azul. Relevos brancos emolduram as janelas e estão presentes na elevação da empena do telhado, formando desenhos geométricos. Uma faixa em alto relevo a meia altura das janelas de madeira percorre todas as duas fachadas. Os vãos têm vergas retas e enquadramentos em argamassa, com exceção das janelas de madeira, que possuem enquadramentos no mesmo material. A cobertura da edificação é em telhado de cerâmica plana; a varanda tem telhado independente de três águas e mesmo tipo de telhas na vedação. As duas coberturas são coroadas em cimalha de madeira pintada.

14. Intervenções:

Segundo relatos da filha do primeiro proprietário, o sr. Adolfo Prado, seu pai comprou o terreno em 1926, onde havia uma pequena casa e um pomar. Essa morada foi demolida para a construção da atual residência em 1940. Em 1956, o prédio passou por uma reforma, mudando a entrada principal da Rua Getúlio Vargas para a Rua Aureliano Prado. Nessa oportunidade, o terreno foi desmembrado e, na área que abrigava o pomar, foi erguida a edificação ao lado, localizada no número 414/418 da Rua Aureliano Prado. Já em 1999, quando da compra do imóvel por Lésio Campos, alguns reparos de conservação foram realizados, como troca de telhas quebradas e aplicação de nova camada pictórica.

15. Estado de conservação:

Bom.

16. Análise do estado de conservação:

O imóvel encontra-se bem conservado e apresenta indícios de umidade na base da construção e em algumas paredes externas. A pintura externa começa a desgastar-se na parte externa.

17. Fatores de degradação:

A residência tem sido degradada por fatores como intempéries, mau uso e ausência de manutenção periódica.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Recomposição da pintura das paredes externas;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Imunização de todo o madeiramento;
- Promover a impermeabilização de paredes externas e muros de arrimo a fim de evitar a penetração de umidade;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

Autor Desconhecido. Nota de Falecimento – Adolfo Prado Mendes. *A Voz*, 11/08/1984, P. 8.
Academia Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu: s/e, 2002.
Livro de Registros Imobiliários. AV 4-2496 L 2G Fl. 162. 23/06/1982.
Livro de Registros Imobiliários. L 2G Fl. 162 R 52496. 12/11/1984.





Livro de Registros Imobiliários. L 2T Fl. 276 R 25 a 29-2496. 05/02/1999.

Livro de Registros Imobiliários. Mat. 2496. 05/02/1999.

MENDES, Maria Auxiliadora. Paraguaçu (MG), maio de 2007. Entrevista concedida a Aline Medeiros.

20. Informações complementares:

Não foi possível ter acesso ao interior do edifício principal devido à proibição por parte do proprietário.

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
data: maio de 2007.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
data: junho a dezembro de 2007.

Revisão: Memória Arquitetura
data: janeiro de 2008.

